



Saulo Cruz/SAE

[Ipea presta homenagem ao Dia Mundial da Mulher](#)

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) realizou nesta quinta-feira, 13 de março, um encontro com os servidores do órgão para homenagear o Dia Mundial da Mulher. Em seu discurso, o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Ipea, Marcelo Neri, disse que poucas mudanças foram mais relevantes ao longo da história da humanidade do que a chamada revolução feminina.

“As mulheres revolucionaram os costumes, as casas, as escolas e o mercado de trabalho”, afirmou o ministro, que também mencionou a revolução industrial como outro importante marco histórico.

O evento contou ainda com uma apresentação do coral do Ipea, que apresentou três canções sob a regência da maestrina Isabela Sekeff: *Tanto Mar* (Chico Buarque), *Sina* (Djavan) e *Maria, Maria* (Milton Nascimento).

O encontro em homenagem às servidoras e colaboradoras do Ipea foi promovido pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Após a apresentação do Coral Ipea, a diretora de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset), Fernanda De Negri, mencionou o prazer de receber a deputada estadual (PV-RJ) e ex-presidente do Ipea, Aspásia Camargo. “É um grande prazer tê-la aqui

13/03/2014

conosco. A Aspásia presidiu o Instituto numa época em que poucas mulheres tinham cargo de comando. Ainda hoje é raro termos mulheres nesses cargos. Temos que avançar”.

Em sua fala, a deputada afirmou que durante o período que esteve à frente do Ipea, trabalhou para fortalecer a instituição. A linha de gestão, segundo ela, foi importante para muitos pesquisadores que atuavam na Casa à época, como Marcelo Neri. “Recuperar o Ipea foi muito importante para que toda uma geração de economistas com o talento e a competência do Marcelo pudesse surgir. Ter você (Marcelo) 20 anos depois à frente do Ipea é o maior orgulho da minha vida”, destacou

Aspásia Camargo apresentou ainda um histórico de avanços femininos ao longo do século XX, como a atuação no mercado de trabalho. Áreas como Engenharia e Medicina, tipicamente masculinas, hoje já são espaços disputados pelas mulheres. Mas ainda assim a desigualdade persiste. Camargo citou uma pesquisa do IBGE que aponta que as mulheres recebem apenas 72,9% dos salários dos homens, ainda que a qualificação profissional seja a mesma.

A assessora da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) Carolina Tokarski fez coro à fala de Aspásia. “As mulheres são majoritárias em todos os níveis de estudo. Mas ainda assim, há muita desigualdade nos espaços de poder e decisão”, disse.

Também participou, em Brasília, o diretor de Desenvolvimento Institucional do Ipea, Luiz Cezar de Azeredo.

notícia 14:20 13/03/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/ipea-presta-homenagem-ao-dia-mundial-da-mulher/>